



VALE DOS VINHEDOS

Aprovale define 2025 como um ano de recuperação

NAÍARA MARTINI/DIVULGAÇÃO/JC



Lote com 10 mil garrafas é vendido pela própria associação

Entidade percebe incremento no fluxo turístico e no consumo de vinhos e derivados

Roberto Hunoff

Após dois anos difíceis, impactados por eventos climáticos, os quais reduziram o fluxo turístico e o consumo de vinhos e derivados, a Associação dos Produtores de Vinhos Finos do Vale dos Vinhedos (Aprovale) vislumbra recuperação em 2025, ainda que abaixo do ideal. Para o vice-presidente da entidade e diretor do Conselho Regulador de Indicação Geográfica, Técnico e de Pesquisa, Moisés Brandelli, o próximo ano deverá consolidar crescimento mais sólido, impulsionado por maior fluxo turístico na região e aumento de consumo no país como um todo.

O sentimento de recuperação foi sentido na ProWine São Paulo, da qual a entidade participou representada por 11 vinícolas em estande coletivo e outras associadas em espaço próprio. Além do mercado interno, houve a constatação de interesse por importadores. "A procura foi boa, especialmente em regiões que estão retomando compras do Brasil, como México, Canadá e

países da Europa", observou.

Além dos vinhos lançados pelas associadas, a Aprovale trabalhou na divulgação do vinho 10 Lotes D.O.V.V. Merlot. Projeto idealizado pela entidade, reuniu frações dos melhores vinhos com D.O. de 10 vinícolas: Ales Victoria, Almaúnica, Casa Valduga, Dom Cândido, Don Laurindo, Larentis, Miolo, Peculiare, Pizzato e Terragnolo, obtidos nas safras de 2020, 2021 e 2022.

O lote de 3 mil garrafas é vendido pela própria entidade para pessoas físicas e restaurantes do Vale dos Vinhedos. De acordo com Brandelli, a ideia é liberar volumes pequenos para lojas especializadas da região. Além do lote para venda, foram engarrafadas unidades de três litros, destinadas exclusivamente às vinícolas participantes, visando ao registro histórico da iniciativa. "Temos a ideia de seguir com o projeto sempre que possível, quando tivermos safras especiais, marcadas por qualidade acima da média", observou. Cada garrafa custa R\$ 488 mais taxas.

O vinho começou a ser elaborado em 2023 com a coleta de uma barrica de cada um dos vinhos selecionados, cujo corte originou o exemplar que passou a ser comercializado no final de 2024. O produto foi aprovado e recomendado

por unanimidade em uma degustação às cegas conduzida pelo Conselho Regulador.

Esta foi a segunda participação da Aprovale na ProWine São Paulo. De acordo com Brandelli, a ideia é retornar em 2026, aprimorando e reforçando a participação. Já nesta edição o número foi maior do que em 2024 – duas vinícolas a mais. "Foi uma excelente oportunidade para o Vale dos Vinhedos ratificar seu pioneirismo como Indicação Geográfica no país, um reconhecimento conquistado da mesma forma coletiva que nos apresentamos na feira, destacando as peculiaridades e tipicidades do nosso terroir de excelência", reforçou o presidente André Larentis.

Atualmente, 14 vinícolas estabelecidas no Vale dos Vinhedos exibem rótulos com DO. De 2012 a 2022, foram emitidos mais de 5 milhões de selos de origem e qualidade garantida pela DO Vale dos Vinhedos e mais 17,8 milhões por Indicação de Procedência (IP). Até o ano passado, foram certificadas 448 amostras com IP e 320 com DO. Em litros, são 14,2 milhões com IP, equivalente a 19 milhões de garrafas. Como DO são 4,6 milhões de litros ou 6,2 milhões de garrafas, com participação de 30% de espumantes.

Capoani adotará sistema de franquias

A Vinhedos Capoani, localizada em Monte Belo do Sul, está na fase final de conclusão do projeto de abertura de franquias em shopping centers. O primeiro ponto ocupará as instalações de um empreendimento de Porto Alegre, que, por questões de contrato, não pode ser tornado público. O presidente Noemir Capoani acredita, no entanto, que ainda neste ano as negociações sejam concluídas para início das operações. Neste local, o espaço a ser ocupado será de 14 metros quadrados e, havendo êxito no negócio, Capoani tem a garantia da direção do shopping de estender o projeto para as demais unidades, localizadas em vários estados.

As negociações também envolvem outros empreendimentos, que já manifestaram interesse em sediar as franquias. Nestes casos, o espaço será de 40 metros quadrados. Estão em estudo franquias nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e no Rio Grande do Sul. O valor estimado para o franqueado varia de R\$ 400 mil a R\$ 500 mil, dependendo do tamanho do ponto e estoque incluso. O retorno é projetado para 24 meses. Capoani frisa que a exigência básica é que o empreendedor esteja focado com a identidade da marca e dos produtos. "Queremos que cada ponto tenha um sommelier ou profissional capacitado com profundo conhecimento em vinhos para garantir atendimento de excelência", registra.

Outra novidade para 2026 é o início das operações da unidade de vinificação própria em área de 10 mil metros quadrados, em Bento Gonçalves. A estrutura receberá investimentos para fortalecer o enoturismo. Além do varejo de vinhos e espumantes, também funciona a Trattoria Sagrantino, e um garden com vista

para um lago. A vinícola tem 13 hectares de vinhedos próprios conduzidos 100% em espaladeira e aposta em uvas de parceiros da Serra e da Campanha Gaúcha.

Alinhada com a busca do consumidor por vinhos diferentes, a vinícola investe em variedades não convencionais no mercado, como a Malvasia Nera, exclusividade da marca no Brasil e que teve a primeira safra em 2020. Outro destaque é o vinho elaborado com uvas congeladas Riesling Renano ao estilo eiswein. Para o próximo ano, Capoani anuncia vinificações das uvas italianas Sagrantino e Primitivo di Manduria e das portuguesas Aragonéz e Trincadeiras.

A Vinhedos Capoani elabora anualmente em torno de 130 mil garrafas em um portfólio com mais de 30 rótulos premium de vinhos tintos, brancos, rosés, espumantes e grappa. A vinícola mantém um estoque estratégico de 200 mil garrafas. Em torno de 70% das vendas ocorrem de forma direta, no varejo da vinícola, para visitantes provenientes de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. No varejo o consumidor também encontrará uma linha de cosméticos produzida pela empresa, além de outros acessórios e azeite de oliva.

Oficialmente, a Vinhedos Capoani nasceu em 2011. Mas muito tempo antes Noemir Capoani já acompanhava o pai viticultor na Linha 80 da Leopoldina, no interior de Monte Belo do Sul. Com a morte do pai e ajuda dos filhos Wilian e Renan, ele reconverteu os vinhedos antigos, dando início a um projeto focado em vinho de alta gama, implantação de castas diferenciadas, métodos de elaboração inovadores, investimento em enoturismo e criação de um símbolo movido pela cor azul turquesa no Vale dos Vinhedos.

RAFAEL MOGNON/DIVULGAÇÃO/JC



Capoani quer expandir franquias para outros estados brasileiros